SOBRAL DA PATADA

CENTRO CINOTÉCNICO



Um cão em casa

Um guia para escolher, receber e acompanhar o teu cão.

ANTES DA CHEGADA / PRIMEIROS DIAS / PRIMEIRAS SEMANAS

Uma casa que o cão consegue compreender

O teu cão pode vir de um canil, de uma família, de um criador ou de um resgate. Em todos os casos, há uma rotina que muda para os dois lados da porta.

O que vais fazer com este livro

Vais comparar as necessidades do cão com a tua vida, desenhar um espaço de chegada e aprender a decidir quando avançar ou abrandar. As fichas finais ajudam a transformar as decisões em ações.

Lê de acordo com a tua situação

Se ainda estás a decidir, começa pela Parte I. Se o cão chegou hoje, abre primeiro a planta e o plano das primeiras 24 horas. Se já vivem juntos, escolhe na Parte III um objetivo que se possa observar.

A Tríade do Equilíbrio

Corpo, mente e socialização orientam a leitura. O descanso e a saúde ajudam a criar condições para aprender. A aprendizagem e o convívio avançam ao ritmo que o cão consegue gerir.

Usa o historial e a observação

Quem conhece o cão pode explicar a rotina anterior. Em casa, regista o que vês e ajusta uma coisa de cada vez. Para suspeita de dor ou doença, contacta o veterinário.

O percurso de leitura

Seleciona um título para abrir a parte ou a ficha.

I. Antes de abrir a porta 04

A decisão e a escolha do cão 05

O equipamento e os documentos 07

II. Da chegada à adaptação 08

Planta e primeiras 24 horas 09

Visitas, crianças e outros animais 11

III. Construir a rotina 12

Ensinar e ajustar a dificuldade 13

Observar, abrandar ou pedir ajuda 14

Plano de sete dias 15

Diário e casos práticos 16

Fontes e créditos 18

PARTE I

Antes de abrir a porta

Confirma as condições da tua casa e conhece o cão concreto antes de assumires o compromisso.



Imagem ilustrativa da coleção Sobral

- **Tempo, orçamento e rede de apoio**
- **Historial, encontros e compatibilidade**
- **Equipamento, saúde e segurança**

A minha vida comporta um cão?

Escreve uma semana real. Considera o que consegues assegurar num dia normal e num dia em que os planos falham.

Tempo
Quem garante saídas, atividade, descanso e companhia?

Apoio
Quem pode ajudar se adoeceres, viajares ou tiveres um imprevisto?

Habitação
O cão é permitido? Há espaço de descanso e portas seguras?

Orçamento
Estima equipamento, alimentação, consultas e imprevistos.

Se faltar uma condição essencial

Resolve primeiro o ponto que falta. Se não consegues fazer as saídas, combina um apoio que esteja disponível, confirma o custo e prevê uma alternativa.

Escolhe o cão concreto

A idade, o porte e a raça dão pistas. A decisão ganha qualidade quando tens um historial e observações em contexto.

Pergunta a quem o conhece

Como descansa e fica sozinho? Como reage ao toque, às visitas, às crianças e a outros animais? O que se sabe sobre saúde, força na trela, fuga ou mordida? Distingue factos observados de informação que falta.

Observa mais do que um momento

Se possível, combina encontros tranquilos. Vê se o cão explora por iniciativa própria e como recupera de uma novidade normal. Um cão quieto pode estar desconfortável. Evita provocar reações para o testar.

Compara exigências reais

Um cachorro exige supervisão frequente e um plano de socialização. Um adulto pode ter rotinas conhecidas. Um sénior pode precisar de menor intensidade de atividade e de mais cuidados de saúde.

Um exemplo de compatibilidade

Uma pessoa com pouca mobilidade pode ser compatível com um cão sénior tranquilo se houver apoio diário confirmado. Confere a força na trela, as saídas, as escadas e a capacidade de prestar cuidados.

O que precisa de estar pronto

Escolhe materiais adequados ao cão e combina a recolha com quem conhece a rotina anterior.

Passeio e transporte
Coleira identificada, peitoral bem ajustado, trela e transporte seguro.

Repouso e alimentação
Cama, água, alimento conhecido e uma manta familiar, se disponível.

Exploração
Brinquedo de farejar ou mastigar adequado e supervisionado.

Saúde e identificação
Confere microchip, titularidade no SIAC, DIAC ou passaporte e vacinas.

Vacinação em Portugal
Confirma a vacina antirrábica válida, obrigatória a partir dos três meses, e revê as restantes vacinas com o veterinário. Consulta as fontes oficiais no fim do livro.

PARTE II

Da chegada à adaptação

Apresenta uma área de cada vez e dá ao cão escolha para explorar, afastar-se e descansar.

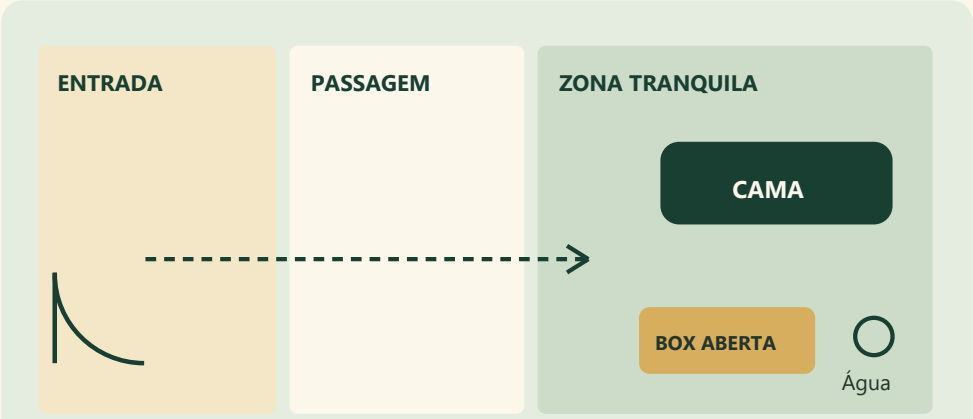


Imagem ilustrativa da coleção Sobral

- **Um percurso seguro até ao refúgio**
- **Uma rotina simples nas primeiras 24 horas**
- **Apresentações graduais e supervisionadas**

Onde colocar a cama?

Escolhe um canto fora das passagens, com água, espaço para o cão se afastar e acesso seguro às saídas.



Percurso ilustrativo da entrada ao refúgio. A box é opcional e a cama pode ficar fora dela.

Para apresentar a box

Deixa a porta presa aberta. Coloca uma cama confortável e, se disponível, uma manta com cheiro familiar. Dá uma alternativa de repouso fora da box. Deixa o cão explorar ao seu ritmo.

Antes de abrir outra divisão

Procura sinais de exploração, repouso e recuperação. Se houver tensão ou vigilância persistente, reduz as novidades e volta à área em que o cão conseguia descansar.

Uma rotina simples

Combina antecipadamente quem abre a porta, quem acompanha o cão e onde este pode fazer as necessidades.

Chegada
Verifica portas e equipamento. Apresenta primeiro o espaço preparado.

A primeira saída
Usa uma saída segura e acompanha ao local escolhido.

Depois de comer ou acordar
Oferece uma saída adequada à idade, saúde e rotina observada.

Ao fim do dia
Reduz o movimento em casa. Anota descanso, apetite e recuperação.

Se fizer as necessidades dentro de casa
Limpa e ajusta a supervisão ou o intervalo entre saídas. Recompensa logo após o cão terminar no local adequado. Se suspeitas de problema de saúde, fala com o veterinário.

Convívio com espaço para sair

Planeia encontros curtos. O cão precisa de distância para observar e de uma via de retirada.

Pessoas e visitas

Combina que a visita fica sentada ou de lado, sem se inclinar para tocar. Usa distância ou barreira segura quando for útil. Se o cão se afasta, mantém o caminho livre.

Crianças e outros animais

Com crianças, garante supervisão ativa ou separação física. Protege cama, comida e brinquedos. Gere recursos em separado com outros animais e procura orientação se já houve conflito.

Cachorros e adultos

Para cachorros, combina cedo com o veterinário experiências seguras durante o plano de vacinação. Nos adultos, orienta o ritmo pela reação e pela recuperação, sobretudo quando o historial é incompleto.

Uma primeira visita possível

Uma pessoa calma, com pouco movimento e à distância. Se o cão endurece, fixa ou tenta sair, termina com espaço e retoma noutro dia num contexto mais fácil.

PARTE III

Construir a rotina

Aproveita situações do dia a dia para ensinar, observar o progresso e ajustar o que ainda é difícil.



Imagem ilustrativa da coleção Sobral

- **Uma regra que se possa observar**
- **Um método para ajustar a dificuldade**
- **Um plano de treino, cuidados e acompanhamento**

APRENDIZAGEM

Ensina uma ação concreta

Descreve o comportamento que queres ver. Começa num contexto fácil e recompensa o momento certo.

Facilita
Coloca o tapete perto de ti, num local tranquilo.

Reforça
Recompensa a aproximação e, mais tarde, a ida para o tapete.

Generaliza
Pratica noutra divisão ou com outra pessoa, uma mudança de cada vez.

Ajusta
Se demora mais a responder ou deixa de participar, volta a um passo mais fácil.

Dessensibilização e contracondicionamento
A primeira reduz a intensidade inicial e aumenta-a gradualmente. O segundo procura mudar a associação ao estímulo, ligando-o a algo favorável. Para medo intenso ou risco, pede avaliação individual.

OBSERVAÇÃO

Continuar, ajustar ou pedir ajuda?

Vê o contexto, a reação e a recuperação. Usa estas pistas para decidir o próximo passo em vez de interpretar um sinal isolado.

Consegue recuperar
Volta a explorar, descansar ou interagir por iniciativa própria.

A tensão aumenta
Fica rígido, recua ou demora a recuperar. Aumenta a distância ou termina.

Há risco ou sofrimento
Mordida, pânico ou fuga repetida pedem avaliação individual.

Corpo, mente e socialização
Mantém descanso, alimento completo e exploração ajustada. Supervisiona os brinquedos de mastigação. Para saúde oral, confirma o plano com o veterinário e procura evidência para a finalidade do produto.

Se suspeitas de dor, doença ou ferimento, contacta o veterinário. Em situações de risco, usa distância e barreiras e evita recriar a situação.

FICHA 1

Plano de sete dias

Escolhe um foco para esta semana. O quadro é um ponto de partida. Repete um passo quando o cão precisa de mais tempo.

1. **Preparar**
   Confirma saídas, espaço seguro e quem ajuda.

2. **Observar**
   Anota descanso, apetite e capacidade de explorar.

3. **Consolidar**
   Repete um contexto em que o cão descansou bem.

4. **Escolher**
   Define uma regra observável para treinar.

5. **Praticar**
   Faz um ensaio curto num contexto fácil.

6. **Ajustar**
   Muda uma variável só se o cão recuperar bem.

7. **Rever**
   Escolhe o que manter e o que pedir à equipa.

FICHA 2

Diário de observação

Escreve factos que outra pessoa conseguiria observar. Compara o cão consigo próprio e guarda uma hipótese para a próxima vez.

Antes
Onde estávamos e o que aconteceu imediatamente antes?

Durante
O que fez o cão? Inclui distância e sinais do corpo.

Depois
O que mudou e quanto tempo demorou a recuperar?

Próxima vez
O que vou tornar mais fácil ou discutir com a equipa?

Três situações de casa

Estes exemplos ajudam a transformar uma impressão numa decisão que podes aplicar e observar.

A porta do prédio assusta

O cão imobiliza-se quando ouve o elevador. Afasta-te da porta, dá-lhe uma saída tranquila e anota quanto tempo demora a retomar a exploração. Na próxima vez, começa mais longe.

O cão salta enquanto preparas a refeição

Antes de começar, coloca o tapete numa posição fácil e reforça quando o cão se aproxima ou fica nele. Se a comida for uma distração demasiado forte, treina primeiro sem a preparar.

A visita quer fazer festas

Pede-lhe que fique sentada e deixe o cão escolher se se aproxima. Se há tensão ou tentativa de fuga, termina o contacto e cria distância com uma barreira, se necessário.

Prepara a conversa com a Sobral

Leva um episódio concreto e o teu diário. Podemos orientar a avaliação, a socialização acompanhada ou as escolhas de alimentação e enriquecimento.

Para continuar

As leituras abaixo ajudam a aprofundar a preparação, a integração e o treino. Seleciona uma referência para abrir a página.

DGAV · Identificação e registo de animais de companhia

DGAV · Vacinação antirrábica

AVSAB · Treino e socialização

Dogs Trust · Adaptação à casa

Best Friends · Escolher um cão compatível

Maddie's University · Bringing a New Dog Home

WSAVA · Orientações de nutrição

VOHC · Produtos dentários aceites

Ian Dunbar, Before You Get Your Puppy e After You Get Your Puppy. Consulta temática para preparação, aprendizagem doméstica e socialização.

Créditos. Texto e diagramas preparados para Sobral da Patada. Logótipo oficial Sobral. Imagens editoriais ilustrativas. Edição de revisão, novembro de 2026.

Sobral da Patada / sobral-da-patada.pt